

Gerenciamento de Risco em Centro Obstetrico

**Gestão Materno-Infantil
Obstetrícia
CEJAM**

PDCA



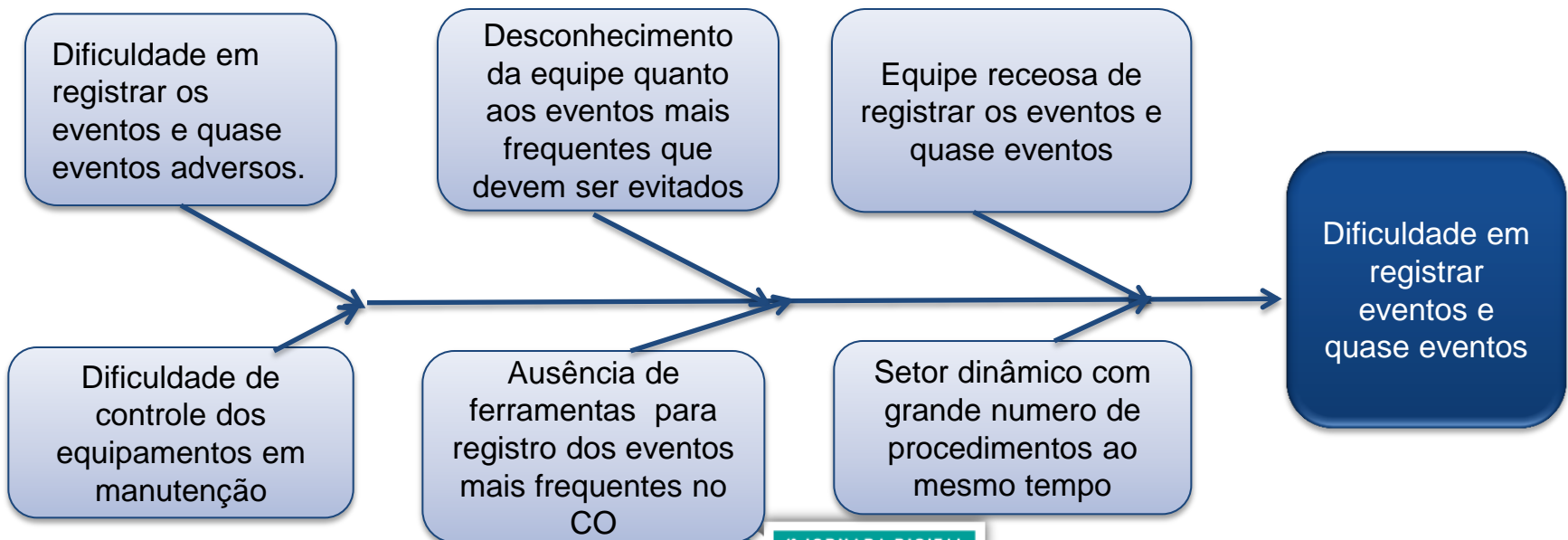
Fase 01 – Planejar

Identificação do problema

Dificuldade de controle dos riscos e eventos adversos ocorridos no Centro Obstétrico, sendo difícil reduzir ou mesmo evitar eventos e quase eventos adversos, pois são ignorados ou desconhecidos.

Ferramentas de qualidade aplicáveis nesta fase:

Diagrama de causa e Efeito (Ishikawa)



Fase 01A – Planejar

Plano de ação: ferramenta 5W2H para estabelecer o plano de ação

O que	Quem	Quando	Por que	Onde	Como	Custo
Criar controle sobre os eventos adversos relacionados a assistência e equipamentos no CO	Supervisão de enfermagem - CO	12/2015	Para melhorar o controle de eventos e buscar melhorias	No CO	Criar planilha de fácil acesso a equipe para registro dos eventos	Horas trabalhadas já previstas pelos responsáveis
Orientar a equipe sobre o gerenciamento de risco e necessidade de registro dos eventos adversos	Supervisão de enfermagem - CO	12/2015	Para conscientizar a equipe da importância do registro dos eventos adversos.	No CO	Reunião com equipe	Horas trabalhadas já previstas pelos responsáveis

Indicador: Numero de eventos adversos registrados no mês/ total de pacientes que acessou o CO

Meta: entre 8 e 10% do numero total de acessos ao CO

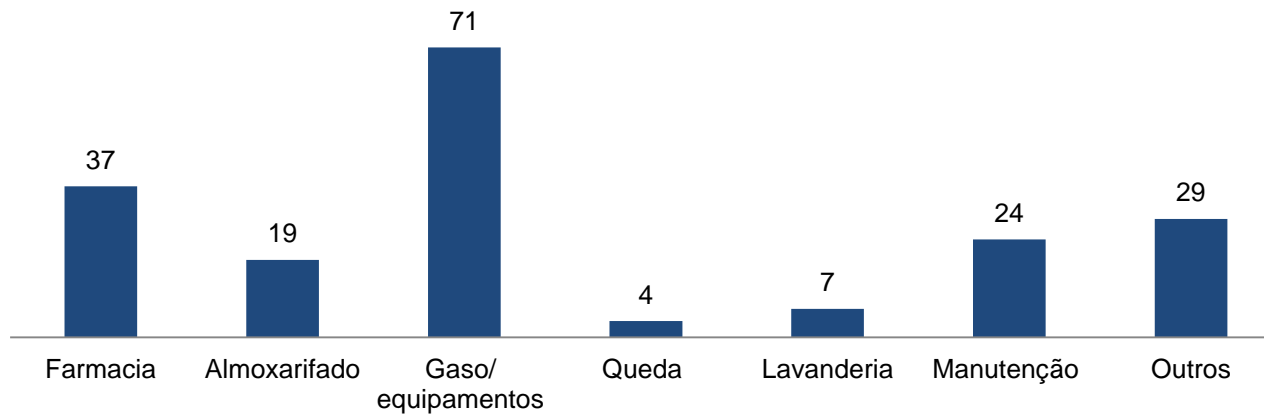
Fase 02 – Fazer

Executar o Plano de Ação elaborado:

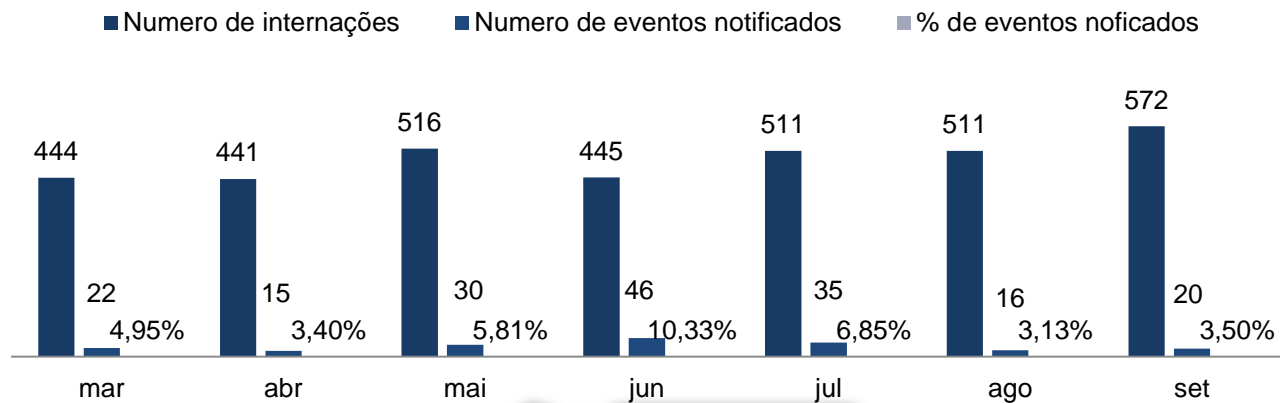
Ações	Recursos (humanos/materiais)	Responsáveis (cargos)	Prazo	Investimento/Despesas (R\$)
Desenvolvimento de planilha de fácil acesso para registro de todos os eventos e quase eventos ocorridos no setor visando a melhoria dos processos.	Computador/ Planilha impressa	Supervisão de enfermagem	Jan/2017	Horas trabalhadas já previstas pelos responsáveis
Orientação da equipe quanto a necessidade de controle dos eventos e quase eventos visando a melhoria dos processos nos diversos setores relacionados.	Equipe treinada	Supervisão de enfermagem	Jan/2017	Horas trabalhadas já previstas pelos responsáveis
Divulgação para a chefia médica e de enfermagem quanto aos eventos mais frequentes e solicitação de melhorias com base nos dados levantados.	Supervisão de enfermagem /Chefia Médica	Supervisão de enfermagem	Fev/2017, mensalmente.	Horas trabalhadas já previstas pelos responsáveis

Fase 03 – Verificar

Total de eventos e quase eventos, CO 2017



Proporção de eventos adversos - CO 2017



Agir / Consolidar / Controlar

- ✓ Os eventos estão relacionados a falta de materiais e medicamentos, necessidade de manutenção da rede de gases e equipamentos, ocorrência de queda, entre outros.
- ✓ Melhoramos o registros dos eventos ocorridos e sugerimos melhorias aos responsáveis, porém ainda temos subnotificação, com necessidade de melhoria da notificação dos eventos adversos.
- ✓ O processo será mantido, visando melhoria dos diversos processos envolvidos, *“detectando riscos no cuidado, determinando as causas fundamentais e propondo medidas corretivas e preventivas, corretas e oportunas para a redução dos riscos e a segurança do paciente”*.

Bibliografias

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017

Mendes W, Martins M, Rozenfeld S, Travassos C. The assessment of adverse events in Brazilian hospitals. International Journal for Quality in Health Care 2009 :1-6.

Mendes, et al. Segurança do Paciente: Conhecendo os riscos nas organizações de Saúde/ organizado por Paulo Sousa e Walter mendes. – Rio de Janeiro, EaD/ENSP, 2014. 452 p. : il.

